



## CESARIANA EM PARTO DISTÓCICO GEMELAR EM UMA VACA: RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Gian Phablo Nunes Cabral

<sup>1</sup>Gleici Damares de Freitas Alves Leite

<sup>1</sup>Karina David Amaral

<sup>1</sup>Lucas de Menezes Bonfim

<sup>1</sup>Sérgio de Souza Ferreira Filho

<sup>2</sup>Luiz Donizete Campeiro Junior

**PALAVRAS-CHAVE:** Cesárea, vaca, distocia.

Dentre os cenários da pecuária brasileira fase que requer mais atenção é a cria, pois nesta fase será tratado não só a vaca, mas também o recém nascido até alcançar o período de desmame, onde se encerra esta fase, dentre os diversos fatores que pode vir ser um problema ao pecuarista o parto distócico é um deles, onde muitas das vezes será necessária a realização da cesárea para retirada do feto vivo ou morto. Este trabalho irá descrever um relato de caso sobre uma cesariana em vaca, juntamente com revisões de literatura, para melhor descrição deste tema. Este fato ocorreu em uma propriedade localizada no município de Nova Colina no estado de Rondônia, onde o animal era uma vaca da raça nelore com aproximadamente três anos de idade, pesando 470 quilos de peso vivo, primípara com gestação gemelar, o primeiro feto foi expulso de maneira natural, porém o segundo era um animal grande e não se encontrava em posição favorável para sair. Em um parto normal o bezerro deve estar em apresentação longitudinal anterior ou posterior, posição superior e atitude estendida (PRESTES e ALVARENGA, 2006), porém em muitos casos ocorre a distocia que é caracterizada pela não expulsão do feto de dentro do útero, em decorrência de algum problema de origem materna ou fetal (TONIOLLO e VICENTE, 2003), sendo necessária a intervenção de um médico veterinário para realização do parto, muitas das vezes através de cesárea. podemos definir cesariana como uma incisão feita no útero para retirada de um ou mais fetos, na qual não conseguiram realizar o parto normalmente, devido ao tamanho do feto ou posição incorreta (TONIOLLO e VICENTE, 2003). Há algumas formas de fazer uma cesariana, incisão pelo flanco ou paralombar esquerda e incisão paramediana ventral, onde cada caso dependera da situação em que a vaca se encontra (TURNER e MCILWRAITH, 2002). Neste caso a incisão foi feita pelo flanco esquerdo. Durante o procedimento cirúrgico foi utilizado xilazina(1,1mg/kg/im) como tranquilizante o animal teve a contenção com ajuda de cordas , foi realizado a tricotomia no local da incisão , após fez o bloqueio de L invertido com 20 ml de lidocaína , feito a antisepsia com clorexidine, PVPI e álcool, incisão de 20 cm em média, abordagem da cavidade peritoneal exposição útero, feito incisão no útero retirado o feto, o útero foi fechado com 2 padrões de suturas invaginantes, o primeiro foi o lembert e o segundo o cushing ambos com fio catgut cromado número 0, feito a aproximação da musculatura com pontos em X isolados com nylon 0 e pele pontos simples continuo com nylon 0. Ao retirar o feto, ele se apresentava todo edemaciado, devido estar morto a um longo tempo, que pode levar a um quadro de infecção uterina e evoluir para septicemia, por este motivo foi indicado antibiótico bactericida de amplo espectro o Cefotiofur (2.2mg/kg/im/BID). O sucesso da cesariana está intimamente ligado ao quadro clínico que o animal apresenta, o tempo em que o animal apresenta em trabalho de parto, além do estado fisiológico materno e a resposta pós-operatória.

### **BIBLIOGRAFIAS:**

MORENO, A. G. Principais Causas de Distocia em Vacas e Técnicas para Correção: Revisão de Literatura.

**Revista Científica de Medicina Veterinária-ISSN:1679-7353.** Garça, 2014. Disponível em:<[http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/T9vhmIdJqYgu38W\\_2014-2-8-8-59-54.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/T9vhmIdJqYgu38W_2014-2-8-8-59-54.pdf)>.

Acesso em: 07/08/2018.

SILVA, L. C. O pós-operatório de Cesariana em Vacas. **Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação.**

Botucatu, 2011. Disponível em:<

[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/121230/silva\\_lc\\_tcc\\_botfmvz.pdf?sequence=1](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/121230/silva_lc_tcc_botfmvz.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 07/08/2018.

SILVA, A. P. F. Estudo Clínico-Laboratorial E Dos Principais Fatores de Risco Em Vacas Com Distocias.

Dissertação Apresentadaao Programa de Pós-Graduação Em Ciência Veterinária. Disponível em:<<http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede/handle/tede2/5117#preview-link0>>. Acesso em: 07/08/2018.

<sup>1</sup>Acadêmico do 8º período do curso de Medicina Veterinária CEULJI/ULBRA. E-mail: gianphablonunes@gmail.com..

<sup>2</sup>Prof. Esp. Cirurgia Veterinária do CEULJI/ULBRA.E-mail: donizete.vet@gmail.com